

PF: LIGAÇÃO PC-ORÇAMENTO.

Delegado diz que Mendes Jr. pagou US\$ 1 milhão a PC

O delegado Paulo Lacerda, responsável pelas investigações do Esquema PC, passou a ser peça-chave das investigações sobre empreiteiras que estão sendo feitas na CPI do Orçamento. Lacerda disse ontem a membros da CPI que a empreiteira Mendes Júnior pagou o equivalente a US\$ 1 milhão a PC. A informação foi obtida a

partir de investigação bancária na Construtora Xingó, empresa criada para ser a responsável pelo consórcio das empreiteiras Mendes Júnior, Norberto Odebrechet e Constran, que fazem a hidrelétrica de Xingó.

Lacerda disse aos parlamentares que os documentos da PF indicam que as empreiteiras de pequeno e médio porte também devem ser investigadas. O delegado citou a Servaz, a Sérvia, na Bahia, a EIT, do Ceará, e a



Lacerda: informações à CPI do Orçamento.

Construtora Coelho. O delegado da PF também afirmou ter descoberto uma nova modalidade de “falta de decoro” parlamentar, segundo deputado que esteve com ele. Foi assim que ele caracterizou a atitude do deputado Osvaldo Coelho (PFL-PE), que teria apresentado emendas para favorecer a empreiteira Coelho, pertencente à sua família.

Munidos das indicações, os deputados estão cruzando in-

formações da CPI do PC com as do Orçamento. A PF cedeu suas principais informações sobre obras para a CPI, como três pastas contendo a relação das obras “bichadas”. Ou seja, as que constam do Orçamento apenas para garantir propinas. Também serão enviadas as indicações sobre notas frias e notas calçadas (feitas com papel

carbono para

assinalar valores diferentes em um mesmo documento) usadas pelos empreiteiros. O esquema de fechamento de contas dessas empresas é “muito bem feito”, segundo Lacerda. Mas ele assegurou que há furos possíveis de serem descobertos. O principal deles: os empreiteiros já confirmaram que pagavam propinas a PC, o que significa que será possível obter mais dados com eles sobre os parlamentares envolvidos no Orçamento.